



Ministério Público do Estado de Mato Grosso
Procuradoria Geral de Justiça
Projetos Realizados – Atividade Fim



1. Nome do Projeto

Urbaniza Colniza: Fábrica de Bloquetes.

2. Autor/Contato

Willian Oguido Ogama (Promotor de Justiça) / willian.ogama@mpmt.mp.br

3. Data Inicial

02/01/2017

4. Órgãos Envolvidos

Município de Colniza, Conselho da Comunidade, Cadeia Pública de Colniza, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Poder Judiciário, sociedade civil.

5. Público Alvo

Sociedade.

6. Ementa

O Projeto Urbaniza Colniza: Fábrica de Bloquetes, que funciona na Secretaria de Obras do Município de Colniza, visa a contribuir com a ressocialização dos reeducandos, que podem contar com a remição da pena (03 dias de trabalho para cada dia de pena) e dos adolescentes, no caráter pedagógico e sancionatório das medidas socioeducativas de prestação de serviços à comunidade, aplicadas em remissões condicionadas pelo Ministério Público e, ao mesmo tempo, atingir os objetivos da Lei n. 12.587/2012, que trata das diretrizes da Política Nacional da Mobilidade Urbana, possibilitando a consecução de melhorias do sistema viário e paisagístico do Município, carente de asfalto e calçamento. Grande parte do material são obtidos mediante propostas de transações penais, Termos de Ajustamento de conduta, Acordos Extrajudiciais e doações de particulares, celebrados pelo Ministério Público.

7. Justificativa

O Projeto pretende contribuir na ressocialização dos reeducandos, além de atender ao caráter pedagógico e sancionar das medidas socioeducativas aplicadas aos adolescentes e, concomitantemente, possibilitar melhorias à sociedade, buscando a atingir os objetivos da Política Nacional da Mobilidade Urbana, sendo, na prática, menos



custoso ao Município e mais célere, em razão da desburocratização para a aquisição de materiais necessários à fabricação dos bloquetes e utilização dos serviços.

8. Descrição do Trabalho

O projeto consiste na execução de Políticas Públicas relacionadas à mobilidade e acessibilidade urbana do Município de Colniza, contando com o trabalho de reeducandos da Cadeia Pública de Colniza e prestação de serviços de adolescentes, a partir dos 14 (catorze) anos, autores, em tese, de atos infracionais. Esses, juntamente com terceirizados e servidores que prestam serviço ao Município, trabalham na Fábrica de Bloquetes, local situado na Secretaria de Obras, administrada pela Prefeitura Municipal de Colniza, produzindo, por dia, a média de 300 a 400 bloquetes, utilizando-se de basicamente de moldes, cimento, areia, pedra brita e óleo, sendo esses materiais obtidos pelo Município e pelo Ministério Público, através de propostas de transações penais, Termos de Ajustamento de Condutas e Acordos Extrajudiciais, além de doações realizadas por particulares. Após a produção, os bloquetes são armazenados e, após, encaminhados às vias públicas, para a colocação, contando, também, com o auxílio de reeducandos. Para o regular funcionamento, a fábrica necessita, de no mínimo, quatro pessoas para trabalhar concomitantemente, uma vez que as tarefas consistem na colação de óleo nos moldes, preparo de cimento e mistura, colocação do produto nos moldes e secagem. A secagem é realizada in natura, em prateleiras de madeira e o tempo leva em média 01 (um) dia, em clima ensolarado e 02 (dois) dias, em clima chuvoso, possibilitando que sejam desenformados sem rachaduras e fissuras. Cada 03 (três) dias de trabalho dos reeducandos gera um dia de desconto de pena, em razão da remição, passando pela supervisão do Diretor da Cadeia Pública. Já os adolescentes, realizam a prestação de serviços como medidas socioeducativas, normalmente impostas em remissões condicionadas, aplicadas pelo Ministério Público, contando, também, com a supervisão do Conselho Tutelar. Tanto os adolescentes, quanto os adultos são colocados no mesmo ambiente de trabalho (fábrica), com o objetivo de gerar o aconselhamento por parte dos segundos aos primeiros, de que a prática ilícita resulta na imposição de medidas retributivas. Após o término do prazo com o cumprimento das medidas pelos adolescentes, estes encaminham a Certidão de cumprimento ao Ministério Público, que apresenta aos respectivos processos judiciais, gerando o arquivamento dos feitos homologados pelo Judiciário. Também contribuem na fiscalização, o Município, através da Secretaria de Obras e a Defensoria Pública. O objetivo é a colocação dos bloquetes nas vias públicas do Município, com objetivo de evitar atoleiros, comuns na região, em épocas de chuva, além de diminuir a quantidade de poeira em épocas de seca, uma vez que Colniza possui poucas vias asfaltadas ou calçadas, sendo os bloquetes de grande utilidade, por possibilitar uma boa drenagem das águas pluviais, bem como ser prático no caso de eventuais reposições.



9. Cronograma/Duração

Em revisão.

10. Estimativa de Recursos

Foram realizadas, entre os meses de novembro a janeiro, mais de 100 (cem) propostas de transações penais para o fornecimento de materiais para o Projeto de Bloquetes, o que em tese, totalizam mais de R\$100.000,00 (cem mil reais) e os órgão envolvidos planejam realizar um mutirão no Município, para angariar recursos junto aos próprios munícipes.

11. Resultados

Resultados 2017: Atualmente atende 06 (seis) reeducandos e de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017 contou com a contribuição de prestação de serviços de 04 (quatro) adolescentes, sendo necessário, no mínimo, 04 (quatro) pessoas trabalhando concomitantemente no local. Resultados alcançados até 2018: - Atualmente são 12 (doze) reeducandos e 03 (três) adolescentes, sendo necessário, no mínimo, 04 (quatro) pessoas trabalhando concomitantemente no local. - Término das obras da feira e da pista de caminhada. Executando: mini estádio e calçamento das escolas estaduais Tarsila do Amaral e Bernardino Gomes da Luz.